ORIGEM

Uma ideia inovadora foi introduzida, na década de 30, por William Garner Sutherland (1873-1954), osteopata americano e visionário, que estudou com o fundador da osteopatia, Andrew Taylor Still:

Os ossos do crânio têm mobilidade, mais especificamente as suturas cranianas dos ossos temporais podem-se movimentar, à semelhança das guelras de um peixe aquando do seu movimento respiratório, criando o movimento cíclico de inalação e exalação do crânio.

Pode-se dizer que a terapia Sacro-Craniana consiste em trazer o equilíbrio ao nosso corpo ao equilibrar o funcionamento do sistema craniosacral. Este sistema é composto por vértebras, pelo sacro, cérebro, sistema nervoso central, líquido cefaloraquidiano, sistema de membranas do crânio e meninges. Esse equilíbrio pode ser adquirido com o aperfeiçoamento da posição, do movimento fluido e da energia das partes do sistema craniosacral, na linha central do corpo (midline).

A Terapia Craniosacral é baseada no sistema designado por Sutherland o Mecanismo Respiratório Primário (PRM), que que tem por pressupostos:

- a inerente motilidade do sistema nervoso central
- a flutuação do líquido cefalorraquidiano
- a mobilidade das membranas durais intracranianas e intraspinal
- a mobilidade dos ossos cranianos
- a mobilidade do sacro entre os *ilia*

Sutherland usou o termo "Maré", para descrever a inerente flutuação de fluidos no Mecanismo Respiratório Primário.

PRINCÍPIOS

A Terapia cranio-sacral que praticamos baseia-se em quatro princípios fundamentais:

- Perceber de forma global (holística) a anatomia e fisiologia específica do cliente (paciente)
- Verificar que partes da sua anatomia e fisiologia estão em desincronia com o todo.
- O terapeuta apercebe-se da herança espiritual do cliente, do seu estado emocional e energético, sem qualquer tipo de preconceito ou juízo relativamente ao que é percepcionado.

- Por fim, o terapeuta apercebe-se da sua própria herança espiritual, do seu estado emocional e energético, também sem qualquer tipo de preconceito ou juízo relativamente ao que é percepcionado.

O líquido céfalo-raquidiano banha, envolve e protege todo o sistema nervoso central. A livre circulação do líquido céfalo-raquidiano, quer na cabeça quer ao longo da espinal-medula, influência todo o corpo e sistema nervoso, a saúde e, consequentemente, o seu bem-estar.

A Terapia Sacro-Craniana ou Crânio Sacral, através de um toque extremamente suave, consegue detectar e corrigir alterações no funcionamento do sistema sacro-craniano e nas partes com ele relacionadas, para melhorar a circulação do líquido céfalo-raquidiano.

Este método trabalha as meninges, o crânio e as suas suturas cranianas, a coluna, diafragmas, e fáscia, o sacro, bem como todo o corpo, eliminando tensões e obstáculos que se opõem à livre circulação do líquido céfalo-raquidiano, relaxando e equilbrando o corpo e todo o sistema crânio-sacral. O movimento do líquido cefalorraquidiano através da medula espinhal pode ser optimizado, podendo-se em conjunto corrigir a posição dos ossos.